

Guia de participação dos municípios

Como participar da rede, organizar o preenchimento do Diagnóstico Municipal da Reforma Tributária do Consumo e transformar as respostas em acompanhamento permanente.

Ideia central: menos burocracia para entrar; mais organização para trabalhar.

Etap a	Ação	Sentido prático
1	Quero participar	Município decide integrar a rede de cooperação.
2	Indico responsável	Um técnico coordena o preenchimento do Diagnóstico.
3	Áreas colaboram	Cada setor responde o bloco que conhece.
4	Consolido e envio	O responsável salva rascunhos, revisa e conclui.
5	Acompanho	Município e GG-RTC acompanham avanços e gargalos.

Versão de orientação para apresentação e mobilização dos municípios - setembro de 2026.

1. O que é o GG-RTC ASSEFIN-SP

O GG-RTC ASSEFIN-SP nasce como uma rede de cooperação para apoiar as Prefeituras na implantação da Reforma Tributária do Consumo. A proposta não é criar um modelo obrigatório, nem avaliar os municípios de fora para dentro.

A rede deve ajudar cada município a identificar onde está, o que já fez, quais dificuldades enfrenta e quais providências precisam ser acompanhadas.

Princípios de funcionamento

- participação voluntária e sem ato formal de adesão;
- respeito à autonomia e à organização administrativa de cada município;
- cooperação entre municípios, especialistas e profissionais das áreas técnicas;
- acompanhamento permanente da implantação da RTC;
- compartilhamento de experiências, dificuldades e soluções.

O GG-RTC não começa com um documento de adesão. Começa com uma atitude prática: o município decide participar e preenche seu Diagnóstico Municipal.

2. Como o Município participa

A participação é simples: o Município interessado indica uma pessoa para coordenar o preenchimento do Diagnóstico Municipal da Reforma Tributária do Consumo. O envio do primeiro diagnóstico representa, na prática, a manifestação de que o Município deseja integrar a rede e participar dos trabalhos do GG-RTC.

A partir daí, o Município passa a acompanhar as atividades da rede, compartilhar experiências e dificuldades e atualizar seu diagnóstico ao longo da implantação da Reforma.

3. Papéis dentro da Prefeitura

O Diagnóstico não foi pensado para ser respondido por uma única pessoa que saiba tudo. A implantação da RTC envolve várias áreas. Por isso, o preenchimento deve ser coordenado por uma pessoa, mas alimentado pelas áreas responsáveis.

Papel	Função
Responsável pelo preenchimento	Servidor ou profissional que acessa o sistema da ASSEFIN, salva rascunhos, reúne informações das áreas e consolida as respostas.
Responsável institucional ou master	Pessoa indicada para supervisionar o trabalho, validar a resposta municipal e acompanhar os encaminhamentos internos.
Áreas técnicas	Cadastro, NFS-e, Imobiliário/CIB/Sinter, Receita de Referência, Contratos, Simples Nacional, Tecnologia, Contabilidade/Orçamento e Fiscalização.

4. Como preencher na prática

1	Baixar ou receber o PDF de apoio	O PDF do Diagnóstico facilita a distribuição interna dos blocos.
2	Fatiar por área	Cada área responde aquilo que conhece: Tecnologia, Contabilidade, Contratos, Fiscalização etc.
3	Consolidar no sistema	O responsável pelo preenchimento registra as respostas no painel da ASSEFIN.
4	Salvar como rascunho	O diagnóstico pode ser completado em etapas, sem necessidade de envio imediato.
5	Revisar e concluir	Com a supervisão do master ou responsável institucional, o diagnóstico é enviado definitivamente.

5. O Diagnóstico Municipal

O Diagnóstico Municipal da Reforma Tributária do Consumo é o instrumento que permitirá transformar percepções dispersas em dados acompanháveis. Ele não deve ser visto como uma pesquisa isolada, mas como uma fotografia inicial que poderá ser atualizada ao longo da transição.

Dez áreas de diagnóstico

1. Governança e ponto focal da RTC	2. Cadastro Econômico e CNPJ alfanumérico
3. NFS-e	4. Cadastro Imobiliário, CIB, Sinter e georreferenciamento
5. Receita de Referência e futuro coeficiente de participação	6. Contratos administrativos e equilíbrio econômico-financeiro
7. Simples Nacional e Emissor Nacional	8. Sistemas e Tecnologia
9. Contabilidade, Orçamento e Fluxo Financeiro	10. Fiscalização e Inteligência Fiscal

Como as respostas serão lidas

A maior parte das perguntas usa escala de maturidade, permitindo identificar se o tema não foi iniciado, está em levantamento, está em implantação ou já está operacional. Em cada eixo, também haverá espaço para informar a principal dificuldade e a providência considerada prioritária.

Respostas como "não se aplica" ou "não sabe avaliar" também são úteis: elas ajudam a revelar onde a rede precisa produzir orientação, capacitação ou apoio técnico.

6. O que o Município recebe em troca

O objetivo não é coletar dados por coletar. Ao preencher o Diagnóstico, o Município organiza sua própria preparação para a RTC e passa a ter uma referência para acompanhar sua evolução.

Visão do estágio atual	Identificação dos pontos mais avançados e dos pontos que exigem atenção.
Prioridades organizadas	Registro das principais dificuldades e providências que precisam ser acompanhadas.
Histórico de evolução	Cada ciclo preserva a fotografia do momento, permitindo comparar avanços futuros.
Base para apoio técnico	Os gargalos comuns orientam reuniões, oficinas, materiais de apoio e debates da rede.

7. O que a ASSEFIN fará com as informações

As informações do Diagnóstico ajudarão o GG-RTC a identificar gargalos comuns e direcionar sua agenda de trabalho. Se muitos municípios demonstrarem dificuldade em CIB/Sinter, contratos, Receita de Referência ou integração de sistemas, esses temas poderão orientar reuniões técnicas e capacitações.

A leitura consolidada da rede não deve ser apresentada como fiscalização ou ranking punitivo. O sentido é cooperativo: conhecer o cenário para apoiar melhor os municípios.

8. Próximas etapas

Quando	Etapa	Finalidade
10 de setembro	Café da Manhã - Pontos Focais da RTC	Apresentação da estrutura, escuta inicial e alinhamento dos temas prioritários.
Após o Café	Primeiros preenchimentos	Municípios começam a organizar internamente as respostas do Diagnóstico.
24 de setembro	36º Encontro - Bragança Paulista	Lançamento oficial do GG-RTC ASSEFIN-SP e avanço da agenda prática.
Depois do lançamento	Operação permanente da rede	Acompanhamento, capacitações, leitura dos gargalos e atualização dos diagnósticos.

Mensagem para os municípios

O Diagnóstico não pretende avaliar os municípios. Pretende ajudá-los a identificar onde estão, o que já fizeram, quais dificuldades enfrentam e onde precisam avançar.

ASSEFIN-SP | GG-RTC - Reforma Tributária do Consumo